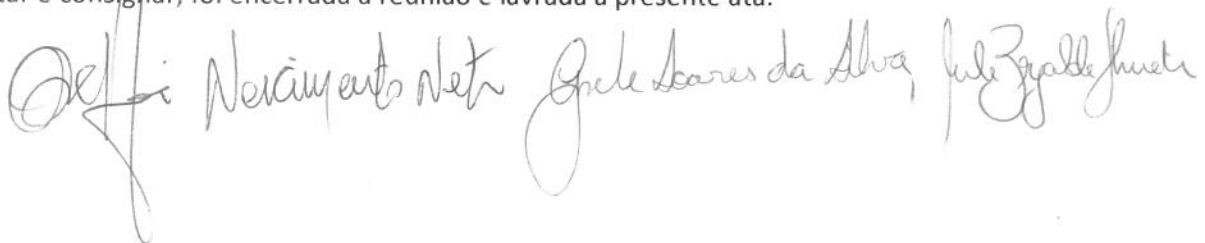


## Ata número setenta e cinco do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Gisele Soares da Silva e Nilce Bregalda Schneider, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e noventa e cinco, de dezesseis de novembro de dois mil e dezesseis, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de janeiro de dois mil e dezessete, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 317.211.453,16 (trezentos e dezessete milhões, duzentos e onze mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e dezesseis centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: "O mercado de renda fixa manteve a trajetória altista nos resultados. Com baixa volatilidade os papéis continuaram apresentando retorno positivo na sua maioria, com destaque positivo para os títulos pré fixados (IRF-M1, IRF-M e IRF-M1+). Chamamos a atenção para o forte desempenho do IRF-M1 em relação ao CDI nos últimos dois meses, já são quase 0,30% de diferença nas rentabilidades acumuladas no ano, diferença expressiva para dois indicadores de baixíssima volatilidade. Nossas carteiras possuem posição expressiva em IRF-M1, posições que foram elevadas ainda mais durante este ano. O destaque negativo na semana ficou para o IMA-B5, índice que recentemente recomendamos a venda devido ao atual momento inflacionário no Brasil. Ainda assim, temos notado que a inflação implícita das NTN's mais curtas já precificam taxas de 4,26% e 4,21% ao ano para os próximos 12 e 24 meses, o que na nossa visão está bem precificada, portanto, não recomendamos mais a venda destes papéis. O DI com vencimento em 2021 ficou praticamente estável em 10,27% e já sentimos uma barreira para cair abaixo disso, lembrando que a menor taxa neste ano foi de 10,22% no fechamento. Os recursos novos devem ser aplicados em IRF-M1 ou CDI. Com a precificação da SELIC já na casa dos 9,7% para este ano, acreditamos que o mercado de produtos estruturados deva apresentar uma elevação nas emissões de fundos dado que nos últimos dois anos o movimento foi bem fraco, como no caso de 2016, em que as emissões de fundos imobiliários só não foram mais baixas do que em 2009 quando o mercado ainda era pequeno. Atualmente já existem R\$ 295 bilhões em fundos imobiliários, volume bem expressivo se comparado com dez anos atrás". Ato contínuo o Comitê, ratificou os aportes efetuados em fundos IRF-M1 provenientes de cupons creditados tanto no Banco do Brasil como na Caixa Econômica Federal, o Comitê decidiu pelo IRF-M1 devida a excelente performance que os títulos pré fixados vem apresentando, até mesmo em relação ao CDI. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

  
Delfino do Nascimento Neto, Gisele Soares da Silva, Nilce Bregalda Schneider